



H0711

A LÍNGUA GERAL DO SUL E O TUPI AUSTRAL DE MARTIUS: CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES

Lydia Marina Fonseca Dias Barbosa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wilmar da Rocha D'Angelis (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente projeto de pesquisa busca responder, fundamentalmente, à seguinte pergunta: o que sabemos sobre a Língua Geral do Sul, constituída e falada em parte do Sudeste e Sul do Brasil entre meados do século XVI e fins do século XVIII? A denominação “Língua Geral do Sul” é utilizada por Buarque de Hollanda (1976) e Rodrigues (1986), e depois disso, aparentemente, não se tem mais registros dela. Confrontaremos os registros dessa língua com os registros da língua que Martius denominou “Tupi Austral”. Caracterizaremos essas duas línguas (a Língua Geral do Sul e o Tupi Austral) e tentaremos mostrar fatores em comum nelas. Usaremos suportes históricos e lingüísticos para situar cada língua em seu tempo e justificar o porquê de podermos fazer tais comparações entre as mesmas. Tentaremos buscar fontes teóricas, já que não existem muitos estudos para essas línguas.

Língua geral do sul - Tupi austral - Línguas indígenas